

DISTRIBUIÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DE *DIGITARIA INSULARIS*: ANÁLISE DO RISCO DE ÁREAS COM POTENCIAL DE SELEÇÃO DE BIÓTIPOS RESISTENTES À GLYPHOSATE EM CULTIVOS DE EUCALIPTO NO BRASIL

Gabriela Madureira Barroso¹; Cláudia Eduarda Borges²; Sabrina Rodrigues Ferreira³; José Carlos Barbosa dos Santos⁴; Maehssa Leonor Franco Leite⁵; Ricardo Siqueira da Silva⁶; José Barbosa dos Santos⁷

¹Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. gabriela.madureira@ufvjm.edu.br;

²Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri; ³Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri; ⁴Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri;

⁵Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri; ⁶Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri; ⁷Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Destaque: Uso de mesmo princípio ativo em áreas florestais com adequabilidade climática para crescimento de *D. insularis* pode selecionar biótipos resistentes.

Resumo: O uso de um mesmo princípio ativo de herbicida para o controle de *Digitaria insularis* em cultivos de eucalipto podem selecionar biótipos resistentes ao herbicida. O objetivo do trabalho foi modelar a distribuição espaço-temporal de *D. insularis* no Climex e analisar o risco de seleção de biótipos resistentes ao glyphosate em cultivos de eucalipto no Brasil. Para isso, foram coletados dados de distribuição da espécie em todo mundo, associando-os às características ideais de crescimento. Os modelos foram gerados no Climex, dando origem a uma modelagem preditiva. Os dados biológicos e da distribuição das espécies juntamente com os parâmetros climáticos foram utilizados para prever e mapear as áreas potenciais para a espécie de interesse por meio da combinação dos índices de crescimento e de estresse, que dão origem ao Índice Ecoclimático (EI). Valores de EI maiores ou iguais a 30 indicam áreas com alta adequação climática para desenvolvimento da espécie. Foram feitos modelos de crescimento da espécie ao longo do tempo no Brasil. Além disso, foi feito um levantamento de dados sobre a área plantada por estado no Brasil e a quantidade de herbicida vendida por estado. A distribuição da espécie é predominantemente nas Américas do Sul, Central e sul do Norte. O modelo teve bom ajuste aos dados coletados e teve predição de maiores valores de EI para regiões tropicais e subtropicais. No Brasil houve alta adequabilidade climática (EI>30 em todo território) para *D. insularis*. O crescimento da espécie pode ocorrer durante todo o ano, com menores índices no inverno, principalmente no sul do país. Devido à alta adequação climática evidenciada pelos modelos e o potencial de crescimento da espécie durante todo o ano, o manejo de *D. insularis* utilizando outros herbicidas além do glyphosate deve ser feito durante todos os meses do ano para reduzir a pressão de seleção de biótipos resistentes em cultivos de eucalipto.

Palavras-chave: Climex; Capim-amargoso; Modelagem; Planta Daninha

Agradecimentos: CAPES, FAPEMIG, CNPq, UFMG, Syngenta.